

Empreendedorismo contribui para a geração de renda no Piauí

Em 2013, mais de 15 mil empresas foram abertas no Estado.

Lorena Costa

Há 20 anos, o empresário do comércio de doces e confeitaria Rondinelli Marques é a opção mais rápida para quem trabalha no Centro Administrativo, localizado na Av. Pedro Freitas. De tudo um pouco pode ser encontrado em sua banca, por onde passam, diariamente, cerca de 200 pessoas à procura de bombons, materiais de trabalho, acessórios e recarga para celular.

Com o acompanhamento da mãe, Rondinelli começou a montar o próprio negócio aos 12 anos de idade, quando ingressou com a venda de bombons. Após a instalação de sua banca no Centro Administrativo, o vendedor viu a necessidade de ampliar o

empreendimento e oferecer uma variedade maior de produtos. “Observei o que as pessoas mais precisavam e logo fui incluindo na banquinha. Como aqui é um pouco distante dos pontos comerciais, a melhor alternativa seria o meu negócio”, diz.

Atualmente, o empreendedor fatura cerca de R\$2 mil por mês apenas com a comercialização dos produtos e se diz satisfeito com os resultados. Para ele, visão e planejamento são os pontos-chaves para obter sucesso na empreitada. “Sempre fico atento às necessidades dos clientes e ponho gastos e lucros no papel para não me atrapalhar. Planejar e organizar os passos são fundamentais em qualquer coisa que se faça na vida”, afirma.



Empreendedor Rondinelli Marques (Foto: Lorena Costa)

Rondinelli faz parte de uma crescente tendência no Estado do Piauí, que tem se tornando palco de muitos empreendimentos. O número de pessoas dispostas a transformar o sonho do negócio próprio em realidade é significativo e aumenta a cada ano. Segundo dados da Junta Comercial do Piauí (Jucepi), no ano passado, mais de 15 mil empresas foram abertas contra 14.850 no ano de 2012 e ainda 11.600 em 2011.

De acordo com a secretaria de Estado do Trabalho e Empreendedorismo, o crescimento ocorre pelo fato do cenário nacional, atualmente muito positivo, e a desburocratização da formalização do negócio

acabam incentivando as pessoas. “Hoje o empreendedor legaliza seu negócio com facilidade e tem como recorrer às linhas de crédito e ainda a consultorias gratuitas. Ser um Empreendedor Individual se tornou uma alternativa simples e promissora”.

O comércio é o setor que detém o maior número de micro e pequenas empresas no Piauí, com mais da metade dos empreendimentos. Com a formalização do negócio próprio, não só o comerciante, mas todo empreendedor passa a ter a garantia dos direitos trabalhistas, tais como auxílio doença, pensão por morte, licença maternidade, aposentadoria e as demais proteções sociais oferecidas pelo Estado.



Empreendedorismo (Foto: Lorena Costa)



Alimente a vida



MÃE DOADORA

BANCO DE LEITE HUMANO
MATERNIDADE DONA EVANGELINAVIEIRA

Doe leite materno

CONTATO COM O BANCO DE LEITE ATRAVÉS DO TELEFONE 0800 280 2522 ou (86) 3228 2222